

Representantes da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e da Confederação de Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) se uniram nesta quarta-feira, 8, em Brasília (DF), para alertar os deputados federais para os impactos negativos da aprovação do Projeto de Lei N 2.564/2020, que cria o piso salarial para profissionais de enfermagem.

De acordo com as Entidades, se aprovado, o PL causará uma elevação nas despesas dos estabelecimentos na ordem de R\$ 6 Bilhões ao ano, o que acarretará em demissões, além do aumento de custos para usuários de planos de saúde.

A agenda de manifestações teve início às 9h, com a realização de um café-da-manhã, momento em que os participantes discutiram as orientações gerais. Logo em seguida, às 10h, a comitiva se deslocou até a Câmara dos Deputados, onde deu início às visitas aos gabinetes parlamentares com o objetivo de sensibilizar os deputados para os efeitos negativos da proposta. O ponto máximo da manifestação está previsto para logo mais, às 16h, quando as entidades terão uma audiência na Comissão de Seguridade Social e Família.

“É importante deixar claro que não estamos discutindo se os profissionais de enfermagem merecem ou não o aumento. Somos conscientes do papel imprescindível que a categoria desempenha no funcionamento de um hospital. Porém, o que precisa ficar claro é que a proposta pode levar ao fechamento de inúmeros hospitais e clínicas, principalmente os de pequeno porte, que estão localizados no interior. Esses estabelecimentos já vem enfrentando uma crise que perdura há mais de uma década”, destaca o presidente da FBH, Adelvânio Francisco Morato.

Fonte: FBH, em 08.12.2021